



ATA 01/2021

Aos dezanove dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, realizou-se no auditório da Junta de Freguesia da Nazaré e em simultâneo através de videoconferência, por força das atuais contingências do surto pandémico coronavírus COVID-19, a sessão ordinária da Assembleia Municipal da Nazaré, presidida por José António Ramalhal Lopes e secretariada por Valter José Lameiro Soares e Maria Celeste Ferreira Cardador.-----

Além dos membros da mesa, fizeram parte da sessão os Senhores José Alexandre Serra Sales, António de Sousa Pimenta, Luísa Maria Ricardo Alves, Ricardo António Mafra Germano Esgaio, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, João Pedro Azevedo Pessa, António Lopes Ferreira dos Santos - eleitos pelo Partido Socialista; Joaquim Ascensão Pequicho, Edmundo José Couto Barbosa, Belmiro José Eusébio da Fonte, Zélia Maria Pereira da Costa Piseiro, Vitor Manuel Pereira Parreira - eleitos pelo Partido Social Democrata; João Paulo Quinzico Delgado, Sara Loureiro Vidal Correia da Silva - eleitos pela Coligação Democrática Unitária; Telma de Jesus Laborinho Ferreira – eleita pelo Bloco de Esquerda; Rui Manuel Amaro Marques, João António Portugal Formiga e José Rei Filipe Ramalho, Presidentes das Juntas de Freguesia de Valado dos Frades, Nazaré e Famalicão, respetivamente.-----

Solicitaram a substituição, os Senhores Jorge Fernando Ferreira Gaspar Ribeiro, do Bloco de Esquerda; Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, do Partido Social Democrata e Vasco Frederico Pires de Sousa, da Coligação Democrática Unitária. -----

Solicitaram a suspensão, os Senhores Maria da Ascensão Quinzico Codinha - dez dias; Carlos Filipe Mafra de Sousa – trinta dias, ambos do Partido Socialista. -----

Não esteve presente o Senhor António Pereira Nunes, do Partido Social Democrata. -----

Assim, estiveram presentes no auditório da Junta de Freguesia da Nazaré: José António Ramalhal

Lopes, Valter José Lameiro Soares, José Alexandre Serra Sales, António de Sousa Pimenta, Milton Hugo Mafra Estrelinha, Daniel Vieira Meco, Vitor Manuel Pereira Parreira, João Paulo Quinzico Delgado, Telma de Jesus Laborinho Ferreira, Rui Manuel Amaro Marques, João António Portugal Formiga e José Rei Filipe Ramalho. -----

Em sistema de videoconferência fizeram parte: Maria Celeste Ferreira Cardador, Sílvia Alexandra Rato Fonseca Gomes, António Lopes Ferreira dos Santos, Joaquim Ascensão Pequicho, Belmiro José Eusébio da Fonte, Zélia Maria Pereira da Costa PISOEIRO, Sara Louraço Vidal Correia da Silva, Edmundo José Couto Barbosa, Luísa Maria Ricardo Alves, Ricardo António Mafra Germano Esgaio. -----

Estiveram igualmente presentes, no auditório, o Senhor Presidente da Câmara, Walter Manuel Cavaleiro Chicharro e Senhor Vereador Manuel António Águeda Sequeira, e em sistema de videoconferência, os Senhores Vereadores Alberto Madaíl da Silva Belo, António Gordinho Trindade, Regina Piedade de Matos, Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues e Salvador Portugal Formiga. -----

Abertos os trabalhos, foram tratados os seguintes assuntos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. ATA DA SESSÃO DE 11 DE DEZEMBRO DE 2020 - Apreciação e votação

Deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

Não tomaram parte na votação os membros que não estiveram presentes na indicada sessão.-----

2. LEITURA DO EXPEDIENTE

Tomado conhecimento.-----

3. ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO

O Senhor Milton Estrelinha, solicitou a palavra, e em nome do Partido Socialista, apresentou a seguinte declaração:-----

“Na última sessão da Assembleia Municipal da Nazaré, a bancada do PS, congratulou todos os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL122

seus munícipes pelo enorme esforço que haviam realizado no âmbito do combate e mitigação ao maior flagelo mundial alguma vez vivido pela sociedade atual. Hoje, e após um período conturbado justificado pelo "relaxamento" de algumas medidas de controlo do surto pandémico, vemos, felizmente, o número de infetados no concelho e, também, no país a registar uma tendência decrescente que, espera o PS, ser uma constante para o futuro esperando, a breve prazo, e se possível, a inexistência de qualquer caso ativo.-----

Sabemos que a COVID-19 originou não só uma crise sanitária como, também, uma crise financeira e social sem precedentes e que veio realçar e potenciar um conjunto de desigualdades sociais existentes. Atento a isso, o Município da Nazaré, na prossecução de maximizar o bem-estar público de toda a comunidade, desenvolveu, tal como em março de 2020, um conjunto de respostas e medidas de apoio às famílias e, também, às empresas do concelho. Nesse sentido, há que reconhecer o esforço feito pela Câmara Municipal, por via dos seus técnicos, que permitiu, no apoio à população, que nenhuma situação sinalizada ou identificada, através das diversas linhas telefónicas de Apoio que foram criadas, ficasse sem resposta, seja pelo trabalho da Equipa do Gabinete da Ação Social, seja pela concertação realizada com as demais Instituições do Concelho. -----

Por outro lado, é imperativo reconhecer o mérito pela criação, por parte do Serviço Municipal de Proteção Civil, do Posto de Comando Covid-19, em estreita colaboração com a Saúde Pública, que permitiu um acompanhamento fidedigno e célere a todos os casos identificados e contactos próximos, tornando um exemplo de boas práticas para outros concelhos. Foi no seguimento dessa linha pragmática que, e tendo consciência do presente e querendo rastrear e garantir a segurança de cada agente que trabalha diariamente para a sociedade e que se encontram, face à função desempenhada, mais expostos ao risco de contaminação pelo vírus, que os colaboradores da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Nazaré e, também, da Associação de

Dadores Benévolos de Sangue do Concelho da Nazaré bem como vários operacionais da esfera municipal foram testados à COVID-19. -----

Neste sentido, e tendo plena consciência da importância escrupulosa do Plano de Vacinação, a Câmara Municipal juntamente com as três Juntas de Freguesia encontram-se a realizar um trabalho fulcral no sucesso da execução do referido documento através da atualização dos dados necessários para que de forma rápida e eficaz chegue à nossa população. -----

É, também, importante não esquecer a permanente monitorização de cada medida de apoio e que, apesar de para alguns o apoio ser insuficiente, é imperativo lembrar a importância do cumprimento do conjunto de compromissos assumidos previamente à, inesperada, atual pandemia. Ainda assim, considera a bancada do PS, que se evidencia um apoio efetivo, por via da disponibilização de verbas inscritas no Fundo de Emergência Social e das várias medidas aprovadas, que chega a cada cidadão e instituição do concelho reconhecendo a dureza dos tempos vividos. -----

A atual pandemia restringiu a realização de eventos de enorme sucesso, e de clara aposta por parte dos executivos do PS, que tem ao longo dos últimos anos gerado dividendos extremamente positivos como a dinamização de toda a economia local, facto verificado nas anteriores celebrações de fim de ano ou do nosso Carnaval. Porém, a ação política não parou! -----

E como tal, encontramos, hoje, a concretização de vários objetivos políticos fundamentais como é exemplo a Área de Acolhimento Empresarial de Valado dos Frades que durante anos foi apenas uma placa de sinalização e deixada ao abandono. Hoje, e fruto dos últimos mandatos dos executivos socialistas, encontra-se com todos os lotes vendidos e com as unidades empresariais já lá sediadas a operar e outras que, a breve prazo, se preparam para "abrir portas" o que gera, conseqüentemente, mais emprego e, com isto, desenvolve e projeta os índices sociais e económicos do concelho. Em igual sentido, temos o Centro Escolar de Famalicão que, apesar de ainda não estar em funcionamento, está concluído e vem possibilitar um leque alargado de ações



como: a reorganização do funcionamento do sistema educativo na freguesia, dando resposta às novas exigências do sistema educativo; o cumprimento dos objetivos da Carta Educativa do Município da Nazaré; e, por último mas fundamental em termos de equidade e justiça, a criação de igualdade de oportunidades no acesso a um ensino de qualidade às crianças da freguesia de Famalicão. Por outro lado, e ainda na mesma freguesia, vemos as obras de consolidação da estrutura da Igreja de São Gião, outra promessa política por muitos referenciada, entrar em reta foral de acabamento dignificando mais um espaço do concelho que se assume de enorme interesse turístico, científico e académico. -----

Na continuação da correta gestão de programas europeus de reabilitação e desenvolvimento urbano, algo que o PS tem feito de forma exímia, vemos o início das obras de modernização de uma das artérias mais emblemáticas do nosso concelho, a Avenida Vieira Guimarães, que, no fim da empreitada, responderá, de forma qualificada e integrada, às necessidades atuais e futuras da população abrangida, pela melhoria da oferta existente, promovendo o desenvolvimento sustentável, o reforço da acessibilidade, a equidade e a coesão social, contextualizando à realidade demográfica e dinâmica económica. Em igual sentido, vemos a reabilitação do Parque de Estacionamento junto ao Porto da Nazaré que vem, após a sua conclusão, aproveitar assim a oportunidade de estruturar e qualificar aquele espaço público, para a vivência urbana de residentes e visitantes, aumentando a qualidade dos espaços públicos, revitalizando, conseqüentemente, áreas sociais, culturais, económicas e ambientais. -----

Salientamos, também, o início da empreitada de reestruturação dos esporões do Rio Alcoa, conseqüência das várias sensibilizações efetuadas pela Câmara Municipal junto da entidade competente, que terá como principal objetivo promover a proteção e conservação da linha de costa e, com isto, resolver um conjunto de problemas que ali surgiam aos agricultores das freguesias de Famalicão e Valado dos Frades. -----

Ainda assim, e como se o apresentado anteriormente não fosse meritório de reconhecimento, o acertado Investimento Público continua a ser uma realidade no seio dos executivos socialistas. É, nesse sentido, e num investimento feito pela Câmara Municipal que, a breve prazo, se iniciará os procedimentos necessários para a intervenção na Praça 25 de Abril em Valado dos Frades e, também, a criação de um parque de Estacionamento na mesma freguesia por forma a colmatar uma fragilidade identificada. -----

Porém não só de obras, medidas e investimentos é feito a ação no concelho. Enraizada no cariz identificativo do PS está, entre outros valores, a igualdade de oportunidades na sua conceção. E, nesse sentido, é fundamental reconhecer o trabalho que a Câmara Municipal tem desenvolvido na promoção, desenvolvimento e estimulação de respostas que contribuem para a garantia de direitos e liberdades, para a igualdade de oportunidades de participação, para a inclusão e reconhecimento e valorização de mulheres e homens, em todos os domínios da sociedade tendo, entre muitas medidas já realizadas, aprovado, a adoção de uma linguagem inclusiva promotora da Igualdade entre Homens e Mulheres em todas as publicações, documentos e formulários emanados pelo município. -----

Hoje, e por tudo o descrito acima, é inequívoco que, mais uma vez, é sobre a mão do Partido Socialista que se afirmam marcos importantes e fundamentais no nosso concelho. A prioridade de todos os eleitos do PS são as pessoas! É para elas que, diariamente, um conjunto alargado de homens e mulheres desenvolvem a sua ação política permitindo, assim, um futuro com mais e melhores infraestruturas e com um concelho modernizado e adaptado aos desafios futuros. Sabemos que na política não vale tudo e não há dúvidas que hoje temos um concelho melhor, mais resiliente e bem projetado para o futuro. Os eleitos do PS iniciaram, desenvolvem e concretizam um projeto para todos, onde todos têm representação e voz ativa. -----

No nosso seio está a garantia e responsabilidade de cada promessa dada. Se há certeza que esta bancada tem é que os eleitos do PS o que prometem, cumprem! -----



Viva o concelho Nazaré!-----

Viva o Partido Socialista!”-----

O Senhor José Sales questionou o Executivo sobre corte efetuado junto ao Monte de São Brás.----

O Senhor Joaquim Pequicho, em seu nome e do Partido Social Democrata, apresentou as condolências ao Senhor Ricardo Esgaio, pelo recente falecimento da sua mãe, bem como desejou as melhoras e rápido restabelecimento de saúde, da Senhora Maria de Fátima Duarte.-----

Continuando a sua intervenção, reconheceu e enalteceu o trabalho desenvolvido por todos aqueles que estão a lutar contra a doença da COVID 19. Igualmente reconheceu o trabalho desenvolvido pela Rádio Nazaré e seus profissionais, por manter e promover as tradições no período do Carnaval e coesão territorial e por último reconhecer todos os autarcas, independentemente das várias vontades e áreas políticas, que ao longo dos tempos têm defendido os interesses da Nazaré, nomeadamente este novo Centro de Saúde.-----

NOVO CENTRO DE SAÚDE DA NAZARÉ – MOÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA

O Senhor Milton Estrelinha, apresentou a seguinte moção:-----

“Tempos havia em que neste órgão eram apresentados, discutidos e votados vários documentos, sob as mais variadas formas, que tinham no seu foco tratar de algo tão vital à vida humana como são os corretos cuidados de saúde, um direito inquestionável a cada cidadão. -----

Durante mais de três décadas foram várias as discussões e os juízos retirados sobre cada reflexão que se fazia sobre o novo Centro de Saúde. É imperioso que se reconheça que a luta não se fez apenas pelos Partidos Políticos que, logicamente, movimentaram-se e reivindicaram uma solução para a tão desejada nova infraestrutura. Esta ânsia foi não só de partidos políticos mas, também, de grupos independentes e, fundamentalmente e mais importante, foi uma luta de cada habitante do nosso concelho. -----

Os eleitos do Partido Socialista têm, desde 2013, plena noção da responsabilidade que "carregam

em ombros" em gerir os destinos do concelho. É por isso, e com o avançar dos tempos, que cumprem-se promessas dadas aos nossos munícipes. O PS não se limita, nem nunca se limitou, a fazer, como outras forças políticas, promessas infundáveis sem pensar na sua execução.

Como tal, e dando prova da seriedade política existente nos quadros dos executivos liderados por Walter Chicharro, assistimos a uma premissa de anos que virou realidade: o nosso novo Centro de Saúde que, hoje, já se encontra em funcionamento. -----

Sabemos que muitas foram as forças políticas que lutaram e procuraram contribuir para a resolução deste problema basilar que existia no concelho. E, por isso, esta Moção vem saudar e dignificar cada habitante e, também, cada força política que sob diversas formas lutou e fez-se ouvir para que o Centro de Saúde fosse uma realidade. Porém, e porque devemos reconhecer mérito a quem o promove, foi pela gestão do PS que se cumpriu esse desígnio algo que, inequivocamente, orgulha esta bancada." -----

Não se registaram intervenções.-----

Aprovada por unanimidade. -----

De imediato tomou a palavra a Senhora Telma Ferreira, do Bloco de Esquerda, que efetuou a seguinte intervenção, sobre o tema:-----

“O PESO DA CULTURA QUE TRANSPORTAMOS -----

À medida que crescemos a nossa capacidade de ação adquire várias formas e conseqüentemente vários pesos. -----

Quando aprofundamos os nossos objetivos e nos deparamos com as várias desigualdades, confirmamos que esta forma “democracia”, que conhecemos, só pode ser um processo em construção e que não podemos esperar que as coisas se tornem mais justas sem termos um papel ativo nessa mudança. -----



Adquirimos a certeza de que a cultura transporta desequilíbrios antigos, difíceis de reconhecer e ultrapassar, formas de violência e de discriminação que conseguimos identificar na nossa vida, na vida dos nossos familiares e reconhecemos esse desequilíbrio na estrutura social que partilhamos. A Esquerda, uma dimensão consciencializada, foi sempre alvo de desprezo e ridicularização por parte das correntes que acompanham a tradição, os pesos da cultura. A oposição e a criação de ruturas nunca foram tarefa fácil. -----

Essa anulação da relevância política, esse menosprezo pelo conteúdo partidário anticapitalista, tem-se manifestado ao longo do tempo, de diversas formas. -----

Ainda hoje, mesmo com uma distância temporal de análise significativa, são inúmeros os teóricos que olham para as teorias marxistas e as colocam dentro de uma linha de produção, afirmam que o marxismo, dentro do mundo da revolução industrial, funciona para uma fábrica e não para o seu exterior. -----

É este menosprezo que não pode passar despercebido por nós, ativistas da esquerda. É bem visível a forma simples adotada por certos pensadores contemporâneos que desconsideram a importância civilizacional de uma teoria que recriou o tempo e o espaço da luta social, que fraturou a cultura da opressão e que fez com que a partir desse ponto ganhássemos uma nova consciência da nossa objetificação no desenho do sistema económico, este esquema de classe que venceu bem a linha do pensamento moderno. -----

Será na mesma linha de raciocínio, que muitos comentadores e teóricos políticos olham para o Bloco de Esquerda como o partido que está no lado oposto à extrema-direita. Um partido perigoso com ideias extremistas, radicais, que coloca em risco a estabilidade de gestão e execução de qualquer governo com “os pés assentes na terra”. -----

Desde o início que o Bloco de Esquerda debate-se, não com fragilidades no campo político, mas com as ideias feitas da massa crítica, que olha para um partido de esquerda e vê logo a sua

inutilidade, uma base utópica em todas as propostas, uma crítica que olha para nós com os entrolhos da ignorância, porque “é muito fácil ser de esquerda” e muito simples “estar sempre contra tudo”. -----

É a mesma argumentação que nos diz, quando enfrentamos métodos opressivos de sobrevivência, que não vamos ultrapassar as nossas dificuldades, os mesmos argumentos que nos colam ao chão e nos dizem que não vamos conseguir e que qualquer transformação é irresponsável, pois devemos seguir e suportar o peso da cultura que transportamos, mesmo que não seja justa. -----

A formação do Bloco de Esquerda em Portugal foi tão importante na construção da força do movimento social como a teoria marxista com o dogma da luta de classes, a outra escala naturalmente. -----

O partido irreverente com a coragem de criar fendas nos pesos-pesados da repressão cultural, o partido das causas fraturantes, que por fim respeitava as liberdades individuais com o objetivo de uma unidade coletiva plural e solidária. -----

Quando pudermos escrever a história de hoje e olharmos para trás vamos ver o que nenhum politólogo pode apagar. Vamos ver que o Bloco de Esquerda, embora partido fresco, foi essencial em muitos dos avanços alcançados pela democracia pós-Estado Novo, no campo dos direitos humanos, de forma particular dos direitos da mulher, das liberdades individuais e consideravelmente de maior justiça social. -----

Houve uma evolução e nós fizemos parte desse progresso coletivo, não estivemos no extremo, estivemos lado a lado com as pessoas, acompanhámos as suas manifestações e levámos para o parlamento discussões até então desvalorizadas. -----

O Bloco de Esquerda está na lei que, finalmente, considerou a violência doméstica como crime público, está na despenalização voluntária da gravidez, está no casamento e adoção para pessoas do mesmo sexo, está na despenalização da eutanásia, na luta pelo fim da precariedade laboral, na luta pelo fim da corrupção financeira, estamos na lei de bases que defende a valorização de um



[Handwritten signature]

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 126

Serviço Nacional de Saúde universal e gratuito, estamos em qualquer luta lado a lado com as pessoas, contra as desigualdades e pela dignidade de vida de cada um e cada uma de nós. Não estamos no extremo, estamos dentro do movimento social por uma política de esquerda anti-capitalista, anti-conservadora, socialista, feminista e ecologista. -----

O atual contexto de pandemia só veio confirmar e agravar as fragilidades da nossa estrutura social e económica, as insuficiências na proteção laboral, na saúde, na educação, a completa ausência de garantias para os profissionais das artes e da cultura. -----

E mais uma vez mostrámos a nossa força, a nossa capacidade política para enfrentarmos os pesos da corrente, como único partido de esquerda que votou contra um Orçamento do Governo nacional do Partido Socialista, que não usa os recursos necessários para responder à crise económica e social que estamos a viver. -----

Apesar da queda percentual nas eleições presidenciais, nós conhecemos o peso da cultura que transportamos, fomos o partido que venceu bem a sua posição de reforço do Serviço Nacional de Saúde e que marcou uma posição firme contra a ascensão da extrema-direita, movimento que deixou a história bem marcada pela violência da tirania. -----

Despertámos uma onda de solidariedade nacional para com a dignidade e o respeito pela mulher, quando pintámos os lábios de vermelho. -----

O peso da cultura que transportamos atropela-nos e vão existir momentos em que não atingimos os nossos objetivos, mas não desistimos. O que enfrentamos é pesado porque tem anos e anos de consolidação, pela concordância e submissão das ideias. -----

Haverá sempre vozes que nos colocam naquele sítio, que ninguém sabe muito bem qual é, mas nós sabemos que não viramos as costas às lutas sociais, estaremos em cada desigualdade a reivindicar mudanças estruturantes que, de facto, melhorem a vida das pessoas, somos esta esquerda socialista que fratura a cultura onde esta separa, onde cria privilégios e onde é violenta.

Não desistimos!” -----

Seguidamente tomou a palavra o Senhor João Paulo Delgado, que apresentou a declaração que se transcreve:-----

“Muito boa noite a todos,-----

Desejamos que se encontrem de perfeita saúde. Iniciamos a nossa declaração política por endereçar o nosso mais profundo agradecimento a todos os profissionais de saúde, a todos os trabalhadores que asseguram o funcionamento de sectores chave da nossa vida colectiva, permitindo que a sociedade, tal como a conhecemos, não colapse perante a crise pandémica que vivemos. -----

Esta é a primeira sessão da AMN do último ano do presente mandato. Estamos, portanto, em ano eleitoral autárquico e, por coincidência, ou talvez não, finalmente este órgão tem condições minimamente adequadas ao seu digno funcionamento. -----

Durante este mandato, como muitas vezes fomos afirmando, a democracia saiu muito maltratada neste órgão. Assistimos aqui ao inimaginável, quando exigíamos respostas objectivas e claras às muitas questões colocadas. Assistiu-se vezes demais ao autoritarismo por parte de uns e aos múltiplos constrangimentos de outros para gerir o órgão mais representativo da democracia local. -----

Desde o primeiro minuto afirmámos e combatemos aquilo que para nós era óbvio já nessa altura —a degradação, em larga escala, da democracia nos planos internacional, nacional e local. Hoje, perante a radicalização política e a chegada ao plano institucional de forças racistas, xenófobas, homofóbicas e de pendor fascizante, talvez muitos possam concluir que podíamos e devíamos fazer muito mais para aprofundar as nossas dinâmicas de participação democrática neste órgão. -----

No entanto, esta tendência para o autoritarismo, para o aproveitamento da religião, do futebol, do desporto de massas, das glórias do velho império e o saudosismo do passado, embrulhado no



papel opaco das chamadas fakenews e das redes sociais, cumpre uma velha cartilha que se materializou, também no nosso país, num tempo de miséria, de conflito, de obscurantismo, de perseguição aos intelectuais, aos artistas e à Cultura, fomentando também a concentração de riqueza numa nebulosa e alargada rede de influências. -----

Ora, tudo isto só se combate com participação, diálogo, pluralismo, investimento na Cultura, na Saúde, na Educação, em políticas públicas de habitação e, claro está, na valorização do trabalho, dos trabalhadores e na aposta na produção nacional e na soberania do país. -----

Só resolvendo os anseios de ordem material, e pós-material, das populações podemos ter uma sociedade ampla, progressista e promissora. -----

No entanto, localmente temos vindo a assistir ao "naufrágio" de praticamente todas as variáveis que tornam uma comunidade coesa e das dinâmicas que a façam crescer e evoluir. Gerir as emoções das comunidades para melhor as manipular, é diametralmente oposto à construção a nacionalidade necessária para que se torne independente, livre e autónoma. -----

Exemplo dessa degradação é-nos dado pelos números de participação nos últimos actos eleitorais de cariz nacional. Nas últimas presidenciais, o concelho da Nazaré voltou a ser o concelho do Distrito com a maior taxa de abstenção (64,61%), vindo a abstenção a agravar-se consecutivamente pelo menos desde 2011. -----

Isto parece estar directamente ligado, por um lado à degradação do movimento associativo que se tem confrontado com diversos garrotes ao seu desenvolvimento e independência, fazendo com que as pessoas percam o interesse e os hábitos de participação; por outro lado têm a percepção de que a sua participação pouco importa porque se faz passar a ideia messiânica de que alguém, individualmente, está lá para resolver todos os problemas por nós! -----

A isto acrescem as dificuldades que todos encontram para residir no concelho. Um concelho à mercê da especulação imobiliária que torna os preços das habitações proibitivos; um concelho

onde a habitação é das mais caras do país; um concelho onde a factura da água e serviços essenciais é a mais cara do Distrito; um concelho onde as condições de trabalho e o respeito pela legislação laboral ainda não é uma realidade para todos. Talvez por isto tudo, e como já aqui afirmámos, o concelho da Nazaré tenha perdido, entre 2011 e 2018 cerca de mil residentes, muitos são jovens que não encontram aqui respostas para as suas necessidades, para os seus projectos de vida. -----

Os factos falam por si! E o que nos dizem é que os vários governos que têm gerido o concelho da Nazaré, PS e PSD, têm-no feito apenas para servir alguns e não os interesses da maioria da população. -----

Podemos fazer centros escolares, parques de estacionamento, centros de saúde, bibliotecas e demais infra-estruturas que são indispensáveis ao desenvolvimento equilibrado do concelho, mas se não conseguirmos fixar as famílias, resolvendo questões centrais que atrás mencionámos, de nada valerão e o concelho da Nazaré irá penar ainda mais do que aquilo que está a penar neste momento. -----

Acima de tudo, transformar um território é promover a transformação e potenciação integral dos indivíduos. As infra-estruturas são importantes, mas nada significam sem pessoas que as tornem úteis à evolução de toda a comunidade. -----

A CDU, cá continuará para lutar e para transformar a sociedade — autonomizando-a, tornando-a independente, livre, participante e activa!” -----

PROTEÇÃO DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES DA CULTURA EM CRISE PANDÉMICA E ECONÓMICA EM 2021 - RECOMENDAÇÃO DO BLOCO DE ESQUERDA

A Senhora Telma Ferreira apresentou a recomendação acima indicada, conforme se transcreve:--

“Considerando que: -----

1. O setor cultural foi dos primeiros a ser afetado pela pandemia de Covid-19. -----



2. Os Espetáculos foram cancelados, os museus fechados e os cinemas encerrados, ainda antes da declaração do primeiro Estado de Emergência, em março de 2020, já muitas autarquias e outras instituições, no seguimento das orientações das autoridades de saúde para o afastamento social, tomavam a decisão de encerrar equipamentos e cancelar atividades culturais. -----

3. Neste setor a precariedade laboral é a regra, as estruturas de produção são tipicamente de micro e pequena dimensão e a desproteção dos trabalhadores é total. A inexistência de um regime de trabalho e proteção social específicos para o setor revela-se particularmente penalizadora neste momento de crise. -----

4. Temos uma crise social dos trabalhadores da cultura que se agrava exponencialmente em 2021, depois de 10 meses de empobrecimento e apoios sociais que não evitam a pobreza, quando existentes. -----

5. Deve ser garantido o acesso aos equipamentos culturais municipais por parte dos profissionais da cultura que, devido às especificidades da sua atividade - nomeadamente bailarinos e músicos - , não possam deixar de aceder aos equipamentos para ensaio ou investigação, evitando perdas potenciais de capacidade física e artística, ou mesmo o trabalho de produção ou arquivo que poderá ser necessário, garantindo as regras e indicações de distanciamento social definidas pela Direção-Geral da Saúde. -----

6. O Bloco de Esquerda defende que os cancelamentos de espetáculos contratualizados, apoiados ou financiados por este município devem ser pagos a 100% do que seriam as despesas com trabalho, incluindo pagamento aos trabalhadores "externos", independentes, assistentes de sala e trabalhadores dos serviços educativos. -----

7. Mais se defende que, os reagendamentos não podem ser pretexto para adiar metade dos pagamentos e, dessa forma, a própria capacidade de as pessoas fazerem face às suas necessidades básicas. -----

8. Entende ainda o Bloco de Esquerda que sempre que qualquer uma das partes não pretenda o reagendamento do espetáculo, ou a sua impossibilidade não possa ser imputada ao promotor, o mesmo deve ser cancelado, garantindo o seu pagamento. -----

Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré, reunida a 19 de fevereiro de 2021, ao abrigo do artigo 25.º, n.º 2, alíneas j) e k) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, delibera: -----

1 — Recomendar ao executivo que proceda ao pagamento de todos os valores devidos, em razão da atividade cancelada, remarcada ou cuja remarcação não seja possível e se dê por cancelada, a todas as pessoas, singulares ou coletivas, incluindo autores, artistas, trabalhadores e prestadores de serviços, nomeadamente assistentes de sala e trabalhadores nos serviços educativos, no valor correspondente a 100% dos custos integrais com trabalho e despesas já assumidas e nunca inferior a 75% do contratado ou previsto como se a atividade fosse realizada na data prevista para o efeito; -----

2 — Recomendar ao executivo que permita aos trabalhadores da cultura, incluindo durante o período de vigência do estado de emergência, a utilizar os equipamentos culturais Municipais para práticas essenciais à sua profissão que não possam ser realizadas em regime de teletrabalho, nomeadamente ensaio, investigação, produção, comunicação, arquivo.” -----

Não houve intervenções.-----

Deliberado, por maioria, rejeitar, com três votos a favor do Bloco de Esquerda e Coligação Democrática Unitária; quinze votos contra do Partido Socialista e cinco abstenções do Partido Social Democrata. -----

PROPOSTAS DE APOIO À ECONOMIA LOCAL – RECOMENDAÇÃO DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte recomendação, a enviar ao Executivo Municipal:-----



“Ao contrário do que aconteceu no mês de Abril do ano passado, onde o executivo municipal, e nomeadamente o seu presidente, nos convocou a dar o nosso contributo para atribuição de alguns benefícios e outros apoios à população do concelho, convidando-nos a apresentar propostas nesse sentido, este ano isso não aconteceu. Razão pela qual, a saudação que fizemos na altura ao executivo, bem como a esperança de abertura de diálogo às restantes forças políticas, que levemente se manifestou, extinguiu-se rapidamente. -----

Assim, apresentamos esta recomendação ao executivo, enviando abaixo algumas propostas da CDU, tendo em conta a actual situação de Pandemia e de Estado de Emergência, declarado até pelo menos final deste mês, e o arrastamento das dificuldades de muitos munícipes particulares e comerciantes das mais variadas áreas de actividade, que se encontram, todos eles, em maiores dificuldades agora do que há um ano quando fomos chamados a participar. -----

Sendo, por isso, nossa obrigação, manifestar o nosso contributo a toda a população apresentando as nossas propostas. -----

Pela falta de apoio directo que se encontra nos apoios aprovados pela CMN, vem a CDU da Nazaré propor ao executivo municipal que pondere acrescentar às medidas de apoio à economia local, que aprovou na reunião de Câmara do passado dia 25 de Janeiro, mais o seguinte:

Proposta 1: -----

a) - Revogação de todos os protocolos existentes, onde haja investimento financeiro da autarquia, que visem acções ou actividades desportivas com entidades externas ao concelho, a realizar até final deste ano 2021, promovendo-se o reagendamento, se assim for entendido, para o ano seguinte, sem prejuízo de nova análise futura. -----

b) - Que os montantes totais apurados, dos valores inscritos nos protocolos a extinguir, sejam canalizados para reforço do Fundo de Emergência Social, criado ou a criar, de forma a alargar o apoio a IPSS, Bombeiros, ADBSCN, Protecção Civil Municipal e outras entidades de primeira

linha no apoio ao combate da COVID-19, bem como os apoios à população nas mais diversas áreas onde venham a ser necessários e onde não haja apoios directos do Estado, ou, existindo, não sejam suficientes.-----

Proposta 2: -----

- Continuar a assegurar o fornecimento dos serviços essenciais de água, saneamento e a recolha de resíduos sólidos urbanos à população, garantindo que esse abastecimento não é posto em causa por razões sociais ou de quebra de rendimentos, garantindo ainda a possibilidade do prolongamento do prazo de pagamento das facturas e a não cobrança de juros de mora por não pagamento até ao final de 2021. -----

b) — Promover a isenção total do pagamento da tarifa variável de água e de saneamento para famílias de baixos rendimentos e pequenas empresas familiares, no primeiro escalão de consumo, ou seja, até 5m³. -----

c) - Promover a redução de 50% do pagamento da tarifa variável de água e de saneamento para famílias e empresas, no segundo escalão de consumo, ou seja, até 15m³. -----

d) - Promover a redução de 30% do pagamento da tarifa variável de água e de saneamento para famílias e empresas, acima dos 25m³. -----

e) - Promover a redução de 50% do pagamento da tarifa variável de resíduos sólidos urbanos para famílias e empresas. -----

f) - Promover a manutenção do tarifário social e do tarifário familiar aplicável a famílias numerosas e outros, na medida que lhes seja mais favorável, contemplando a facturação as medidas aqui propostas, com vista ao pagamento dos preços mais reduzidos. -----

g) - Promover a isenção do pagamento de 100% da factura destes serviços essenciais às empresas, associações e outras entidades que fecharam ao público e que se mantêm fechadas, ao abrigo da legislação, desde a data do seu encerramento e até 30 de Junho, bem como às IPSS,



bombeiros e outros agentes de protecção civil do dispositivo de apoio e combate à COVID-19 do concelho da Nazaré, que se mantém em funcionamento em apoio social e solidário. -----

h) - Estas medidas devem vigorar desde 1 de Fevereiro até 30 de Junho de 2021, sem embargo de poderem vir a ser renovadas caso se mantenham as condicionantes legais, assim como podem ser levantadas no mês seguinte à alteração da situação actual, depois da data de 30 de Junho. -----

i) — Promover, ainda, análise da necessidade de manutenção desta proposta para além de 30 de Junho se as condicionantes se mantiverem, ou os resultados negativos forem ainda muito evidentes para as economias familiar e empresarial local. j) — Analisar com o Governo e o FAM todas as possibilidades legais para a introdução destas propostas. -----

Proposta 3: -----

a) — Reforço financeiro adequado, no âmbito dos protocolos existentes, à Associação dos Bombeiros Voluntários da Nazaré e à Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Concelho da Nazaré, (ADBSCN), em Valado dos Frades, para fazerem face a contingências financeiras no âmbito da COVID-19, nomeadamente: para aquisição de equipamentos de protecção individual (EPI); de material de desinfectação; de eventual reforço de pessoal; mas também para fazer face ao abaixamento de receita obtida pelos serviços de transporte de doentes, actualmente praticamente inexistentes, por motivo do cancelamento de consultas ou tratamentos não urgentes dos utentes deste tipo de serviços comunitários, prestado habitualmente por estas duas entidades que assim se vêem com graves constrangimentos financeiros. -----

b) — Reforço financeiro adequado, no âmbito de protocolos existentes, ou a criar, para apoios às IPSS do concelho, com valências de apoio a idosos e crianças em apoio social, para suprir dificuldades de tesouraria e compra de EPI e outro material de apoio, bem como ao eventual aumento de contratação de novos trabalhadores para fazer face a contingências no âmbito do COVID-19. -----

São estas, para já, as propostas que deixamos à consideração do executivo municipal e desta Assembleia, pois julgamos que em nada interferem com os apoios já aprovados pela câmara. Pelo contrário, complementam-nos.” -----

MERCADO MUNICIPAL DA NAZARÉ – MOÇÃO DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a moção indicada em epígrafe, e que seguidamente se transcreve:-----

“Os mercados municipais são, por norma, a montra cultural e socioeconómica de qualquer concelho. -----

Neste tipo de equipamentos estão plasmados os produtos autóctones, provenientes da pequena produção local, e é onde o verdadeiro sentido de comércio de proximidade assume a sua mais profunda e verdadeira essência. As trocas comerciais a este nível, não são meramente relações entre consumidor, produtores e pequenos comerciantes. Há uma cadeia sociológica que os suporta, há uma cultura que se consegue sobrepor á racionalidade e frieza das "normais" relações de comércio. -----

O papel de interacção e apoio social que um mercado municipal assume numa pequena comunidade é absolutamente vital para a coesão e funcionamento da mesma. Vivemos um tempo em que os impactos da crise da saúde pública se abatem, como esperávamos, sobre as famílias, sobre a pequena produção local e sobre o pequeno comércio com especial violência. -----

Tendo isto em linha de conta, importa activar mecanismos que possam atrair mais consumidores e, porventura, outros pequenos comerciantes ao Mercado Municipal da Nazaré. -----

Para tal, é absolutamente urgente intervir na sua requalificação, com especial destaque e prioridade para a cobertura do Mercado Municipal da Nazaré. Para além da requalificação infra-estrutural, há que redesenhar a concepção daquilo que deverá ser um mercado municipal



moderno, atractivo, criativo e dinâmico — designadamente recebendo manifestações Culturais de diversa ordem, tertúlias, exposições, debates, etc. -----

Assim: -----

A CDU propõe que esta assembleia delibere aprovar a presente moção, que visa a defesa, requalificação, promoção e dinamização do Mercado Municipal da Nazaré, como forma objectiva de mitigação dos impactos desta pandemia junto dos pequenos produtores, comerciantes e clientes utilizadores daquele equipamento. -----

Se aprovada, deve ser enviada ao executivo municipal da Nazaré para tomada de posição e execução do aqui apresentado e às Juntas de Freguesia para conhecimento.” -----

Não se registaram intervenções.-----

Colocada à votação, foi deliberado, por unanimidade, aprovar. -----

O Senhor Milton Estrelinha, em nome do Partido Socialista, declarou que votaram a favor desta moção, mas que o partido Socialista já tinha verificado esta lacuna em 2013, conforme se poderá constatar ao analisar-se oe consultar o programa autárquico do Partido Socialista, sendo esta operação de reabilitação que, logicamente, já teve operação de financiamento aprovado no âmbito do PEDU, mas por necessidade de ajustamento financeiro do pacote atribuído, houve necessidade de se fazer opções políticas junto da CCDR Centro, e apenas para não acontecer com outras obras, a Coligação Democrática Unitária poder vangloriar-se pelas suas moções, o Partido Socialista já identificou esta lacuna, pretendendo através do seu Executivo pretender resolvê-la.-----

O Senhor João Paulo Delgado reagiu a esta posição, pois os executivos discutem as suas prioridades, aconselhando que seja visitado o Mercado Municipal, para verificarem e ouvirem todos os utentes sobre as condições existentes, nomeadamente a cobertura do mercado, com falta

de intervenção de fundo, de modo a dotar aquele equipamento de outras dinâmicas e recordou oi que se passou com a área do peixe, para elevar o patamar da qualidade.-----

- VOTO DE CONGRATULAÇÕES PELA ABERTURA DA NOVA UNIDADE DE SAÚDE DA NAZARÉ – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA

O Senhor João Paulo Delgado apresentou o seguinte voto de congratulações:-----

“Abriu portas para atendimento ao público, no passado dia 28 de Dezembro, a nova edificação que acolhe a Unidade de Saúde da Nazaré, antes conhecida como Centro de Saúde. -----

Para que se tornasse uma realidade, foi percorrido um longo caminho de mais de 38 anos de espera e de luta pela concretização da obra. Uma espera imposta por vários governos do PS e do PSD, coligado ou não com o CDS. A eles se deve esta tão desesperante espera! -----

Durante os últimos 11 anos, este órgão autárquico testemunhou uma luta mais firme e constante pelos eleitos, representantes da população, que aqui reivindicaram, através da apresentação e aprovação de mais de 20 moções enviadas aos vários governos, a necessidade da construção de um novo edifício para instalar o Centro de Saúde da Nazaré, tanto para a prestação de cuidados de saúde à população local, como aos milhares de pessoas que nos visitam diariamente e que precisam de assistência médica. -----

Após muita luta e perseverança conseguimos fazer valer a nossa voz e os nossos sentimentos de revolta, de gente humilde e trabalhadora que merecia ter as mesmas condições de acesso aos cuidados de saúde num espaço devidamente seguro, funcional e com qualidade. -----

Era uma exigência básica a que era necessário dar consequência aprovando a obra. Isso veio a acontecer e foi só após o início da obra é que deixámos de apresentar moções a exigí-la. -----

Tal como referimos tantas vezes, apresentaríamos aqui publicamente uma saudação pela abertura do novo Centro de Saúde da Nazaré, apenas e só após a abertura ao público da tão esperada obra. E isso aconteceu no final do ano 2020. -----

Aqui apresentamos então as nossas congratulações, em primeiro lugar à população do concelho



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 132

que terá agora melhores condições de atendimento. Depois, a todos os que aqui na Assembleia Municipal da Nazaré e nas várias reuniões e manifestações públicas onde fizeram ouvir a voz dos nazarenos, lutaram juntos pela obra e, por fim, aos que a concretizaram. -----

O Estado cumpre assim o seu papel constitucional de reforçar, também na Nazaré, o nosso Serviço Nacional de Saúde. No entanto, este equipamento, para cumprir integralmente a sua função, é fundamental que se termine a colocação dos novos equipamentos e restantes materiais ainda em falta, e se contratem os recursos humanos em número suficiente para servir a população. Confiamos que também isso será concretizado em breve. -----

Pelo o exposto, congratulamos todos os que lutaram e acreditaram que é sempre possível levar a bom porto a luta e a reivindicação quando ela é justa, necessária e útil às populações. Como sempre dissemos — Vale a pena lutar! -----

Assim, a Assembleia Municipal da Nazaré, reunida a 19 de Fevereiro de 2021, delibera: -----

1 — Aprovar este voto de congratulações pelo início do funcionamento, ao serviço da população, da nova Unidade de Saúde da Nazaré. -----

2 — Se aprovado, deverá ser enviada cópia ao Sr. Primeiro-ministro, à Sra. Ministra da Saúde, ao Sr. Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, à Sra. Directora Executiva do ACeS Oeste Norte, à Câmara Municipal da Nazaré, às Juntas de Freguesia do Concelho da Nazaré, aos eleitos na AMN, ao responsável pela Unidade de Saúde da Nazaré e aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, incluindo televisões.” -----

Não se registaram intervenções.-----

Deliberado, por maioria, aprovar, com quatro abstenções dos Senhores José Sales, Milton Estrelinha, Ricardo Esgaio e Luísa Alves. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Foi recebido um pedido de intervenção do Município Senhor António Manuel Caria dos Santos, documento lido na íntegra, que abaixo se transcreve, e irá ser enviada aos respetivos serviços do Município.-----

“Exmos. (as) Srs. (as) -----

Espero-vos de boa saúde. -----

Tendo em conta as respostas recebidas do concelho de administração dos Serviços Municipalizados da Nazaré (SMN), que agradeço, relativamente às minhas anteriores intervenções neste órgão autárquico, venho hoje apenas referir que não concordo com o que lá é exposto, dado não haver qualquer fórmula verificável ou mensurável dos pressupostos elencados para a formação dos preços da componente saneamento, sustentando-se tecnicamente, apenas, a informação, de que existe tal redução de 10% na formação do preço daquele serviço. -----

Não aceito a resposta, até porque a ser como referem, chegaríamos facilmente ao caso de termos o preço do serviço de saneamento igual, ou até mais caro em alguns escalões, do que o custo do bem essencial água que lhe serve de base para formação dos custos. -----

Perante o que me é respondido, sem apresentação de qualquer prova mensurável, o caminho a seguir será procurar junto da ERSAR, entidade que poderá esclarecer cabalmente, se é como diz o concelho de administração dos SMN que deve ser calculado o valor a pagar na parte do saneamento destes serviços e bens essenciais, ou se, porventura, não será como tantas outras entidades gestoras fazem por este país fora. -----

Envio, como exemplo, uma factura de um município que aplica na sua factura apenas a contabilização de 90% dos custos do saneamento, relativamente à totalidade da água consumida, tal como pedi que fosse aplicado aqui na Nazaré. -----

Tal facturação seria, a meu ver, a forma mais transparente para os consumidores perceberem a sua factura destes bens e serviços essenciais. Julgamos que os consumidores têm esse direito, até porque pagam a factura destes serviços essenciais mais cara do distrito de Leiria, e não só.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

FL 133

Votos de muita saúde para todos. -----

Muito obrigado.” -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MESMO – (apreciação)

A Senhora Telma Ferreira solicitou a palavra e face à recomendação anteriormente apresentada, questionou o Presidente da Câmara sobre as medidas sociais concretas que estão a ser implementadas para apoio às populações e empresas e quais os resultados práticos.-----

O Senhor Milton Estrelinha questionou se já existe previsão para a inauguração do novo Centro de Saúde, como tem estado a decorrer o seu funcionamento e se este empreendimento está todo otimizado, quer a nível de materiais quer a nível humano.-----

O Senhor João Paulo Delgado solicitou também o uso da palavra para questionar sobre as atividades nas seguintes áreas:-----

1 – Acção Social: -----

O que aconteceu, para que o apoio habitualmente concedido à loja social da Nazaré, seja agora dado directamente pela CMN a algumas famílias e a entidades que prestam apoio alimentar? Perguntamos, por não entendermos a razão de terem sido comprados alimentos para distribuir pela CMN até ao valor de 12.000 Euros, assim publicitado no Sitio Internet do Município. Tal como em Dezembro aprovaram 1.400 Euros para apoio semelhante, e, também, mais cerca de 8.000 Euros antes. -----

Perguntamos é onde foram adquiridos os referidos bens? Foi em algum supermercado do pequeno comércio local? Foram consultados os preços de alguns pequenos comerciantes locais da área? -----

Julgamos que neste particular, como em muitos outros, a autarquia poderia ajudar o pequeno comércio local comprando directamente, tal como muitas autarquias vêm fazendo pelo país fora. A CMN por altura do Natal ofereceu aos trabalhadores da autarquia um vale de 50 Euros, por motivo de não poderem ter o habitual jantar de Natal, para este ser usado em compras em superfície comercial local. Julgamos estar correctos se referirmos que foi um supermercado da SONAE! -----

Gostávamos de saber se a CMN consultou alguma empresa ou entidades locais para obtenção dos mesmos vales? -----

Tal como fez a Junta de Freguesia, por exemplo, que aceitou ajudar o comércio local com a disponibilização de uma verba para ser convertida em vales a utilizar no comércio local. -----

2 – Ambiente: -----

Gostaríamos de saber a que propósito, quem autorizou e por quem foi efectuado, no início deste mês, o desbastamento de arbustos e o arranque de plantas de várias espécies, algumas delas endémicas, e ainda o corte de árvores de grande e médio porte, bem como a abertura de um caminho em zona, que julgamos protegida, do Monte de São Bartolomeu. Na mesma resposta gostaríamos de saber, através do sr. Vereador do pelouro: em que ponto se encontra e como está o processo que a CMN desenvolveu a partir de Maio do ano passado, e bem, a nosso ver, do pedido de recertificação daquele monte como Monumento Natural de Interesse Nacional? A intervenção referida teve em conta este processo de recertificação? -----

Parque da Pedralva: em que ponto se encontra? -----

3 – Cultura e património: -----

Há muito tempo que a AMN nada sabe sobre o processo das obras do Museu Dr. Joaquim Manso, bem como da localização e guarda do espólio daquele museu. Por isso, gostaríamos de saber algo sobre isso e também em que ponto está o processo de obras do Museu? -----

Da mesma maneira, gostaríamos de saber em que ponto se encontra a obra de recuperação da



Igreja de S. Gião, visto que foi mais uma vez prorrogado o prazo para a conclusão da obra? A pandemia não desculpa tudo, mais ainda quando existem informações de que a área da construção civil nunca parou e até tem tido crescimento. -----

4 — Economia: -----

Gostaríamos de saber se os comerciantes que pagaram a totalidade da taxa de ocupação da via pública no início do ano passado, já foram ressarcidos do montante relativo aos meses em que esse pagamento foi cancelado ao abrigo das medidas COVID19? Porque tem impactos na economia local: a CDU entende que deveria haver também a anulação do pagamento de parques de estacionamento públicos na parte sul da Avenida Manuel Remígio, enquanto estiverem a acontecer as obras no parque de estacionamento gratuito junto ao Molhe Norte do Porto da Nazaré. -----

5 - Educação: -----

Chegam-nos informações da excessiva carga de aulas síncronas nos diversos ciclos de estudos no agrupamento de escolas da Nazaré. Isto não abona em favor dos processos de aprendizagem, da conciliação do estudo com a vida familiar, do lazer dos alunos e aumenta exponencialmente, por um lado a dependência dos equipamentos eletrónicos e por outro, para quem tem dificuldades de acesso aos mesmos ainda acentua mais as desigualdades no ensino, indo, inclusive contra as recomendações da UNESCO. Que intervenção teve a CMN nisto e o que pensa da carga horária adoptada? -----

6 — Igualdade: -----

Comunicação institucional que promova a igualdade — Apoiamos e valorizamos; Propomos, porque também é um fator de igualdade, que o município adote uma linha de comunicação institucional para a promoção da defesa dos direitos dos trabalhadores. -----

7 — Equipamentos e Obras Públicas:-----

1 — Relativamente à Unidade de Saúde da Nazaré — A CDU apresentou aqui publicamente uma saudação pela abertura do novo Centro de Saúde da Nazaré, -----

Agora é preciso avançar, noutros sentidos: -----

Sabemos que falta muito material necessário aos profissionais de saúde e dos próprios funcionários da secretaria, que ainda não têm, por exemplo, uma fotocopiadora e um digitalizador para poderem dar sequência ao seu trabalho, evitando deslocações dos utentes para obterem documentos certificados ou outros, obriga-nos a continuar a lutar até se obter a substituição do velho material médico usado e algum avariado e, até ao completo reequipamento de todos os espaços e serviços ali alocados, tanto com novos equipamentos médicos e material de enfermagem tão necessários aos profissionais que ali trabalham, como de mais meios humanos, de maneira a suprir a falta de médicos e enfermeiros de família a todos os utentes do nosso concelho. -----

É também importante que o Executivo Municipal esteja constantemente informado do que se está a passar no polo de saúde de Famalicão e confirmar se já estão colocados os dois médicos no Pólo de Saúde de Valado dos Frades, conforme foi respondido ao nosso requerimento do final do mês passado pela Directora Executiva do ACeS Oeste Norte. -----

2 — Temos ainda uma questão relativa a um assunto que nos tem sido colocado por vários municípios: -----

Existência de eventual desalinhamento em obra particular que retira alguns metros a rua pública e assim entra em confronto com aquilo que qualquer cidadão deve procurar: a defesa do bem comum e defesa do interesse público. Também aqui os eleitos da CDU desejam esclarecimentos. --
A obra em causa está a ser construída no início da parte sul da Rua da Arte Xávega, existindo já um desalinhamento com os prédios a norte e mesmo com o único a sul que já existiam nessa rua. -
A olho nu, parece que de facto existe ali uma qualquer anormalidade na construção, que já ocupa quase meia rua, tal o desalinhamento relativamente aos prédios existentes. -----



As nossas questões ao executivo são: -----
Saber se têm conhecimento deste eventual desalinhamento e se tal obra cumpre as normas de construção e os regulamentos municipais e outros em vigor? Saber também se a rua vai ter que ser alterada para poder dar estacionamento e passagem ao trânsito automóvel e passeio aos peões, tal como foi idealizada por anteriores executivos e como acontece com os restantes prédios existentes a norte e a sul que assim tiveram que fazer? -----

8 — Protecção Civil: -----
Não tendo a ver necessariamente com um assunto de protecção civil, entendemos colocar aqui esta observação porque aconteceram alguns acidentes, não de grande gravidade, mas poderiam ter sido, como testemunhámos. -----

É importante começar desde já a pensar onde se deverão realizar os próximos actos eleitorais na sede do nosso concelho, visto os locais onde existem mais mesas de voto obrigar a subida de escadas, o que, para pessoas de idade avançada, ou com problemas motores, torna muito complicada, demorada e até perigosa a tarefa do exercício do voto. -----

Nesse sentido, a CDU recomenda desde já ao executivo que, no mais curto espaço de tempo, promova reuniões com representantes de todas as forças políticas, para se encontrar, em consenso, o melhor local para os exercícios de futuros actos eleitorais. -----

Até porque ainda ninguém sabe se teremos, ou não, a situação de pandemia novamente a atrapalhar as próximas eleições. -----

9 - Saúde: -----
Promover a saúde e bem-estar dos trabalhadores da autarquia, tal como fez no início do primeiro mandato, onde foram feitas análises aos trabalhadores e até a eleitos locais, dizendo-se na altura que eram para continuar. Julgamos que este é um momento de prosseguir essas e outras análises e testes, como por exemplo à COVID19. -----

Gostaríamos também de saber se a Câmara da Nazaré já promove o pagamento do subsídio de Insalubridade, Penosidade e Risco aos trabalhadores da autarquia que se encontrem, pelo seu tipo de trabalho, em condições para o receber? -----

Quando vai promover esse pagamento? -----

Lembramos que esta AMN aprovou um pedido dirigido ao governo nesse sentido. -----

Por último: FALTA no documento a referência ao DESPORTO! -----

Numa autarquia onde aparecem sempre imensos assuntos sobre acções na área do desporto, esqueceram-se de mencionar essa área sempre tão cheia de apontamentos. -----

Mesmo assim a CDU gostaria que o executivo esclarecesse a AMN, sobre o seguinte: -----

Foram aprovados na Reunião de Câmara do passado dia 25 de janeiro, vários protocolos de apoios financeiros à actividade de colectividades desportivas. -----

No entanto, existem ali algumas disparidades relativamente ao valor percentual aprovado para cada uma, o que faz disparar o valor financeiro aprovado pelos orçamentos apresentados, e isto tudo independentemente de algumas se apresentarem com equipas a competir em escalões nacionais, como é o caso da equipa de hóquei em patins da BIR e outras serem ainda promessas de lá chegar, como é o caso do Andebol Clube da Associação D. Fuas Roupinho. -----

Não havendo nada contra, mesmo considerando os valores apresentados por cada uma das associações que aqui exemplificamos, gostaríamos de saber a que se devem estas diferenças de 20%, e se não haverá forma de apoiar mais quem mais se esforça por manter há tantos anos estas equipas num nível alto de competição, já para não falarmos na formação de jovens maioritariamente oriundos do concelho.” -----

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, iniciou a sua intervenção por endereçar as melhoras na saúde da Senhora Maria de Fátima Duarte, bem como votos de consternação ao Senhor Ricardo Esgaio, pelo falecimento da mãe. -----

Sobre as questões colocadas pela Senhora Telma Ferreira, informou que foram implementadas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

Fl. 36

benesses no pagamento das rendas das lojas e bancas no Mercado Municipal e sobre o fornecimento da água as medidas são semelhantes às tomadas em abril passado. Sobre o Centro de Saúde, disse estar aberto e é com grande satisfação que o anuncia, pois é uma luta de muitos, tendo o Partido Socialista concretizado este equipamento; não possui informações que estejam a faltar materiais, e a informação que possui é prestada pela Dra. Ana Pisco, do ACES Oeste Norte, que existem potenciais humanos para dar cobertura às necessidades. -----

Há mais recursos humanos que estão em via de apoiar o Centro de Saúde, querendo crer que as situações irão ser normalizadas. Informou que têm havido dificuldades nos contactos telefónicos, tendo já sido normalizadas estas situações.-----

A intervenção realizada no Monte de São Bartolomeu foi efetuada pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, entidade responsável por aquela área, tendo já sido solicitados esclarecimentos sobre o que lá foi feito, não tendo ainda recebido respostas.-----

Sobre o Museu Dr. Joaquim Manso, informou que a obra está candidatada a apoios de financiamento para a sua execução, sob a responsabilidade da tutela; sobre a Igreja de S. Gião, encontra-se em execução, faltando executar cerca de 5 a 10% da obra. -----

Sobre os pagamentos efetuados pelos comerciantes, a maioria já recebeu, havendo outros que serão feitos acertos em pagamentos futuros.-----

Relativamente às obras da Pedralva, está-se em fase de apresentação do projeto por parte do promotor; relativamente ao Mercado Municipal, tem sido objeto de pequenas intervenções, havendo necessidade de financiamentos comunitários para efetuar a obra; o voucher oferecido aos funcionários camarários, no valor de 50 euros, foi efetuado pelos Serviços Sociais do Pessoal da Câmara e Serviços Municipalizados, que é uma estrutura independente da Câmara.-----

A Senhora Vereadora Regina Piedade informou sobre os apoios dados no âmbito da área social, aplicando-se o que está efetuado em rede, sendo criadas diversas linhas de apoio às famílias, com

o apoio de várias entidades. A Câmara não se pretende substituir aos apoios já existentes; o que pretende é articular e reforçar estas respostas, devido à não existência de apoios alimentares, por força da doença COVID; não existe duplicação de apoios mas sim coordenação, solicitando-se sempre três orçamentos, para as aquisições, tendo havido apenas uma resposta, a da Macro. ----

Sobre o Monte de S. Bartolomeu, o Senhor Vereador Orlando Rodrigues informou que não existe reclassificação, tendo perdido a anterior, por força legislativa. A Câmara e a Assembleia desenvolveram um processo para classificação como monumento natural, como monumento de interesse nacional. O processo foi entregue na tutela, podendo obter-se esclarecimentos adicionais para fornecimento à Assembleia. Sobre os acontecimentos ocorridos no Monte de S-Bartolomeu, não foram da responsabilidade da Câmara, tendo lido documentação tramitada com o ICNF sobre o assunto.-----

O Senhor Vereador Manuel Sequeira, no uso da palavra, também endereçou palavras de apoio ao Senhor Ricardo Esgaio sobre os recentes acontecimentos; respondendo às questões colocadas, informou que o espólio do Museu Dr. Joaquim Manso se encontra guardado, parte no Museu e outra parte no Centro Cultural da Nazaré; sobre as cargas horárias escolares, são de ordem pedagógica, não possui informação e não podendo impor o quer seja, pois são questões pedagógicas, sabendo o que aconteceu em março de 2020, situações que na altura foram corrigidas. -----

Sobre a atividade desportiva no andebol, é um projeto com base sólida e com pernas para andar, podendo ter a breve trecho, com o apoio do Futebol Clube do Porto, uma equipa na Primeira Divisão de Andebol.-----

O Senhor Presidente da Câmara deu nota de que a ficha da DGAL que é presente na Assembleia Municipal, continua igual à fornecida em dezembro de 2019, sendo importante para nós que os prazos médios de pagamentos sejam atualizados na ficha, tendo já reclamado à DGAL sobre esta situação.-----



Sobre a Ação Social, podendo-se sempre melhorar, sugestionou à Senhora Vereadoras Regina Piedade que congregue toda a informação e que através dos Serviços de Ação Social, emita um relatório para informação da Assembleia.-----

Sobre a obra a decorrer a Sul, disse que o assunto foi levantado pelos próprios serviços, antes de ser falado em reunião de Câmara pelos Senhores Vereadores da Oposição, havia originariamente uma incorreção, os Serviços visitaram o espaço e reuniram os arquitetos com o promotor; há um plano de alinhamento que, pelos vistos, não era assim tão claro e que hoje em dia, segundo a informação que dispõe, está perfeitamente enquadrado na lei, sob o ponto de vista urbanístico.---

Disse não ter informação sobre faltas de digitalizadores na Unidade de Saúde Familiar, segundo informação do diretor. Falou com a Dra. Ama Pisco, que o informou que ainda não está tudo colocado, sendo regularizado a breve prazo.-----

Sobre o Fundo de Emergência Social, que está em consulta pública, informou que se irá realizar no próximo mês de março, uma sessão extraordinária da Assembleia, deixando nota que os contributos devem ser apresentados, para os processos de candidaturas elegíveis possam ser analisados e aprovados os processos de candidaturas de famílias, IPSS, coletividades desportivas e culturais, que forem elegível, tendo este Fundo tem um valor substancial.-----

Relativamente às eleições presidenciais, disse ter havido algumas situações menos boas, mas que para as próximas eleições autárquicas, pretende passá-las para um ponto mais central, já tendo ideias e ouvindo inclusivamente a Assembleia para eventuais ponderações.-----

Pretende continuar a dar apoios à cultura e desporto, mantendo-os e investindo, ao contrário de outros Municípios bem superiores ao nosso, que os estão a reduzir; os nossos jovens não estão a praticar desporto, existindo um distanciamento social, com a não implementação de atos saudáveis de vida.-----

O Senhor Vereador Manuel Sequeira disse que não se pretende alterar as políticas desenvolvidas

até agora, face à pandemia COVID, não se pretendendo correr riscos para a população; lembrou que a sala Paul Girol na Biblioteca Municipal está atualmente a ser utilizada como centro de comando do COVID na Nazaré, otimizando muitas situações existentes permitindo dar um maior apoio para saúde pública.-----

A Assembleia tomou conhecimento.-----

2. PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO RESPONSÁVEL PELA CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS INDIVIDUAIS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ – Apreciação e votação

O Senhor Presidente informou que em sede da Comissão Permanente, foi decidido que este ponto e o ponto 3, seriam discutidos em conjunto e votados separadamente.-----

O Senhor Joaquim Pequicho questionou se estão a ser cumpridos todos a legislação e limites impostos pelo Código dos Contratos Públicos, ao que a Dra. Helena Pola informou que os limites de contratação cumprem todas as regras dos contratos públicos, sendo as contratações independentes, pois existe autonomia financeira.-----

Deliberado, por maioria, aprovar com quinze votos a favor do Partido Socialista e oito abstenções do Partido Social Democrata, Coligação Democrática Unitária, Bloco de Esquerda.—

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota pela ABSTENÇÃO, neste ponto 2 da ordem de trabalhos, pelo seguinte:-----

Não contestamos, nunca contestámos, a necessidade de se contratar um auditor externo, porque é uma necessidade legal.-----

No entanto, este tipo de procedimento tem, ao longo dos últimos anos, sido objecto de alguma condenação da nossa parte, pela forma como o processo nos é aqui apresentado. Hoje não é excepção.-----

Bem sabemos que: “até para se comprar 3 parafusos se pedem 3 orçamentos”, como nos foi já



várias vezes aqui referido pelo presidente da câmara e hoje mesmo pela Sra. Vereadora. Por isso, muito estranhámos que no caso presente, não se tenha procedido da mesma forma. Será que se abdicou daquele pressuposto? Já não é o melhor para o município? Haverá, com certeza, alguma explicação para este procedimento ter sido feito como foi. -----

Bem sabemos que a entidade escolhida é bastante considerada pelo executivo municipal e também pelos serviços municipais. Isso mesmo já apareceu até mencionado nos documentos na última vez que nos foi proposta a nomeação da mesma. Nada a opor quanto à empresa! -----

Acontece que, também nos foi referido haver uma constante ligação de apoio aos serviços contabilísticos sempre que tal é necessário. Lembramo-nos de ouvir aqui o auditor referir o apoio constante, por exemplo, na área do registo do património municipal, que ainda não existe, mas que foi tantas vezes referido nos últimos anos que estaria próximo da sua conclusão. Acreditamos que o património municipal seja enorme e precise de mais um mandato para ser enfim registado! Ora, a ser assim, muito estranhámos que os referidos serviços municipais não tenham precisado de apoio do auditor durante tanto tempo. Mas também, que a dita empresa, que já terminou o seu contrato há alguns meses, se coloque na situação de prestação gratuita de apoio, sem nomeação, caso os serviços tenham precisado deles. -----

Chegámos também à conclusão que, tal como aparecia escrito nos documentos do contrato anterior, em 2018, esta empresa apresentaria a certificação legal das contas também de 2020, coisa que contestámos na altura, por ultrapassar o prazo do contrato, mas em vão, afinal parece que tínhamos razão para o que referimos, daí agora este novo contrato. Por tais razões, a CDU entende que a melhor forma de votar este ponto é votar pela abstenção.” -----

3. PROPOSTA DE NOMEAÇÃO DO AUDITOR EXTERNO RESPONSÁVEL PELA CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ – Apreciação e votação

Deliberado, por maioria, aprovar com quinze votos a favor do Partido Socialista, seis abstenções do Partido Social Democrata, Bloco de Esquerda e dois votos contra da Coligação Democrática Unitária.-----

A pedido dos Senhores Joaquim Pequicho e João Paulo Delgado, a Dra. Helena Pola efetuou esclarecimentos técnicos sobre os limites de contratação e cumprimento dos procedimentos, bem como quanto às competências do auditor, referindo a legislação aplicável.-----

O Senhor João Paulo Delgado apresentou a seguinte declaração de voto:-----

“O Grupo Municipal da CDU na Assembleia Municipal da Nazaré vota contra, neste ponto 3 da ordem de trabalhos, pelo seguinte:-----

Tendo em conta o que dissemos no ponto anterior e que, em parte, acontece com este procedimento de ajuste directo, não compreendemos, e não ficámos esclarecidos, qual a razão dos números dos artigos do Código dos Contratos Públicos referidos nos dois contratos serem diferentes para idêntico procedimento.-----

Acontece ainda, estar referido logo no início do procedimento, que a reunião para análise da proposta decorreu a 20 de Setembro de 2019. Ou seja, conseguiram analisar uma proposta de um procedimento que ainda não tinha sido autorizado, e de uma entidade “desconhecida” à data.

Perante o que nos é apresentado, pouco ou nada mais há a dizer.-----

Apenas que a CDU propôs a retirada deste ponto para melhor formulação e apresentação do conteúdo dos documentos apresentados à AMN, de modo a que se possa fazer a responsável fiscalização, que sempre tentamos fazer, dos documentos enviados da CMN e dos SMN.-----

Julgamos que a Mesa da AMN poderia e deveria ter mais atenção a estes assuntos, pois já não é a primeira, nem será a última vez, que estes erros aparecem. Isto faz parte da fiscalização exigida!

Por não ter sido dado seguimento à nossa proposta de retirada, a CDU vota contra, por haver, a nosso ver, possibilidade legal de anulabilidade deste procedimento.”-----



4. AQUISIÇÃO DE GÁS NATURAL – ANOS 2021 E 2022 – ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS – *Apreciação e votação*

O Senhor João Paulo Delgado sobre a vinda de novo à Assembleia deste assunto, pois já tinha sido presente à sessão anterior.-----

A Dra. Helena Pola informou que houve um lapso no agendamento na sessão anterior, ao ser indicado que seria para conhecimento, mas corretamente deverá ser apreciado e votado, estando assim presente nesta sessão, para aprovação.-----

O Senhor João Paulo Delgado agradeceu a explicação dada, mas reforçou que esta situação poderia ter sido tratada na sessão anterior, não fosse o elevado número de pontos – 37, a tratar, devendo existir mais reuniões da Assembleia.-----

O Senhor Presidente indicou que efetivamente, na sessão anterior, o número de pontos da ordem de trabalhos era elevadíssimo, esperando que tal não se repita.-----

O Senhor José Sales lembrou que em sede de reunião da Comissão Permanente onde foram tratados os assuntos da sessão anterior, tinha informado que se poderia passar os trabalhos para uma segunda reunião, caso fosse necessário, não tendo havido quaisquer observações.-----

Deliberado, por maioria, aprovar, com vinte votos a favor do Partido Socialista e Partido Social Democrata e três abstenções da Coligação Democrática Unitária e Bloco de Esquerda.-----

Sendo meia-noite, a Assembleia deliberou, por unanimidade, dar continuidade aos trabalhos da sessão.-----

5. CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE TRÂNSITO – *Apreciação e votação*

O Senhor Presidente informou que a Comissão Permanente tem uma recomendação ao Executivo sobre a Comissão Municipal de Trânsito. Logo que ela esteja concluída será remetida a todos os intervenientes.-----

Não se registaram mais intervenções.-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar.-----

6. COMISSÃO MUNICIPAL DE TRÂNSITO – NOMEAÇÃO DOS MEMBROS –

Apreciação e votação

O Senhor Presidente solicitou a realização de um intervalo de cinco minutos, a fim de se reunir a Comissão Permanente.-----

Retomados os trabalhos, o Senhor Presidente informou que a votação seria efetuada por escrutínio secreto, com votos em urna para quem está presente no auditório e 'on-line' através de sistema de votação eletrónica.-----

Informou ainda, que em reunião da Comissão Permanente, foi deliberado apresentar dois membros desta Assembleia Municipal para fazerem parte da Comissão de Trânsito, sendo consensualmente decidido a apresentação de uma proposta em que um dos elementos é o Presidente da Assembleia Municipal e o segundo elemento é a Senhora Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, eleita pelo Partido Social Democrata. -----

Mais ficou acordado em Comissão Permanente que o primeiro elemento - Presidente da Assembleia será fixo e que a representatividade do segundo elemento será rotativa, iniciando-se pela segunda força política mais votada – Partido Social Democrata, seguindo-se a Coligação Democrática Unitária e o Bloco de Esquerda. -----

A votação que irá ocorrer será feita para os primeiros representantes nesta Comissão, tendo o Primeiro Secretário informado o modo como irá decorrer a votação, através de ligação eletrónica com o endereço de cada um dos membros. -----

O Senhor António Santos, por motivos técnicos, não tomou parte na votação.-----

Efetuada a votação, foi deliberado, por unanimidade e escrutínio secreto, nomear o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e a Senhora Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, para integrarem a Comissão Municipal de Trânsito.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA NAZARÉ

Fl 40

7. LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS – DECLARAÇÕES – CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ – Conhecimento

Não houve intervenções.-----

Tomado conhecimento.-----

8. RELAÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS ASSUMIDOS DESDE 1 DE JANEIRO DE 2021 – CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ – Conhecimento

O Senhor Presidente informou que em reunião da Comissão Permanente, foi deliberado que os assuntos n.ºs 8 e 9 seriam apreciados em conjunto.-----

Senhor João Paulo Delgado chamou à atenção o modo como foi apresentado graficamente o documento respeitante ao ponto 9, não conseguindo decifrar o que lá está escrito, estando impossibilitado de fazer qualquer apreciação sobre o mesmo.-----

Ficou acordado, que os serviços de apoio irão solicitar e reenviar aos membros a documentação.

Tomado conhecimento.-----

9. LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO DAS ENTIDADES PÚBLICAS – DECLARAÇÕES – SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ – Conhecimento

Tomado conhecimento.-----

APROVAÇÃO DA MINUTA DA ACTA OU DE PARTES DA MESMA, SE A ASSEMBLEIA ASSIM O DETERMINAR

Após leitura, a minuta foi aprovada, por unanimidade.-----

Por nada mais haver a tratar, sendo uma hora e oito minutos do dia seguinte, o Senhor Presidente da Mesa deu os trabalhos por encerrados de que, para constar, se lavrou a presente ata, assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e por mim, Carlos José de Paiva Mendes, Coordenador Técnico, que a redigi e subscrevi.-----

Functional
cash for loss